



EMPREENDEDORISMO FAMILIAR E INOVADOR NO BRASIL

Cintia de J. G. de Souza¹, Diego de O. Sá², Eliane de A. Ferreira³, Gilvânia M. da Silva⁴, Euzeanne E. de S. Rodrigues⁵

cinthyadejesus777@hotmail.com, diegocl52@hotmail.com, eliane.ferreira@jallesmcahado.com, gilvanciasilva23@gmail.com,

euzeanne@hotmail.com.

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Goianésia – Administração
Goianésia – GO

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o empreendedorismo familiar e inovador no Brasil, e como este negócio é potencializado frente a um cenário de mudanças rápidas. Contudo, as empresas familiares enfrentam um grande dilema: a sucessão, que pode representar a sobrevivência ou fracasso da empresa. A pesquisa consiste em avaliar o funcionamento do processo de sucessão do empreendimento familiar, as etapas do processo de criação do empreendedorismo e as vantagens e desvantagens do empreendedorismo familiar. O embasamento teórico é fundamentado em pesquisas bibliográficas nas teorias de Dolabela (2008) criador do empreendedorismo na educação básica e universitária, Dornelas (2005) especialista em empreendedorismo e plano de negócio, e outros, com abordagem qualitativa. Evidentemente, ainda são muitos os desafios enfrentados pelo o empreendedorismo familiar no Brasil, seja pela falta de um planejamento adequado, ou pelo fato de não escolher bem seu sucessor, isso interfere na continuidade do negócio e até mesmo as desvantagens que esse empreendimento possui.

Palavras-Chave – Empreendedorismo, empresa familiar, inovação.

FAMILY AND INNOVATIVE ENTREPRENEURSHIP IN BRAZIL

ABSTRACT

The present study aims to analyze family and innovative entrepreneurship in Brazil, and how this business is potentialized against a scenario of rapid changes. However, family businesses face a major dilemma: succession, which may represent the survival or failure of the company. The research consists of evaluating the functioning of the succession process of the family enterprise, the stages of the process of creating entrepreneurship and the advantages and disadvantages of family entrepreneurship. The theoretical basis is based on bibliographical research in the theories of Dolabela (2008), creator of entrepreneurship in basic and university education, Dornelas (2005), specialist in

25 a 27 de outubro de 2018

entrepreneurship and business plan, and others, with a qualitative approach. Of course, there are still many challenges faced by family entrepreneurship in Brazil, either due to lack of adequate planning or because they do not choose their successor well, this interferes with the continuity of the business and even the disadvantages that this enterprise has.

Keywords – Entrepreneurship, family business, innovation.

I. INTRODUÇÃO

As empresas familiares e inovadoras brasileiras têm uma representatividade relevante para a economia do país. Esse avanço se deu a partir dos anos 90, impulsionados pelas constantes mudanças.

Esse tipo de empreendedorismo tende a se expandir ainda mais, potencializando e detectando possíveis oportunidades. No entanto, inovar sempre que for preciso para obter vantagem competitiva sobre a concorrência.

Outra questão a ser pontuada é sobre o planejamento e a sucessão na empresa familiar, em que o escolhido seja apto para levar o negócio adiante, sabendo lidar com os imprevistos, com uma visão de futuro ampla e cuidar do patrimônio.

O objetivo desta pesquisa consiste em analisar o funcionamento do processo de sucessão do empreendimento familiar, as etapas do processo de criação do empreendedorismo e as vantagens e desvantagens do empreendedorismo familiar.

II. METODOLOGIA

O embasamento teórico é fundamentado em pesquisas bibliográficas nas teorias de Dolabela (2008) criador do empreendedorismo na educação básica e universitária, Dornelas (2005) especialista em empreendedorismo e plano de negócio, e outros, com abordagem qualitativa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A partir dos anos 90, o empreendedorismo no Brasil ganhou forças no contexto econômico. E parte desse impulso se deve ao empreendedorismo familiar e suas inovações, pois busca sempre algo novo para potencializar seu negócio diante de um cenário de mudanças rápidas. Com a intensificação e o apoio do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Softex (Sociedade Brasileira para Exportação de Software), foi possível alavancar esse conceito e capacitar o empreendedor que não detinham conhecimentos suficientes.

De acordo com Dolabela (2008, p. 24), empreendedorismo é:

25 a 27 de outubro de 2018

É uma livre tradução que se faz da palavra entrepreneurship, que contém as idéias de iniciativa e inovação. É um termo que implica uma forma de ser, uma concepção de mundo, uma forma de se relacionar. O empreendedor é um insatisfeito que transforma seu inconformismo em descobertas e propostas positivas para si mesmo e para os outros. É alguém que prefere seguir caminhos não percorridos, que define a partir do indefinido, acredita que seus atos podem gerar conseqüências. Em suma, alguém que acredita que pode alterar o mundo.

Essa concepção de empreendedorismo ao contrário do que muitos pensam, não é apenas abrir uma empresa, está relacionado com o espírito empreendedor que as pessoas possuem, capacidade de assumir riscos, ter visão futura ampla, ser inovador para se desenvolverem economicamente.

Dessa forma, o conceito de empresa familiar, segundo alguns autores, só pode ser considerado após a segunda sucessão da diretoria, em contrapartida, enquanto pertencer ao fundador, será apenas mais um negócio.

Para Donnelley (1976, p. 4), uma empresa familiar é considerada, "quando está perfeitamente identificada com uma família pelo menos há duas gerações e quando essa ligação resulta numa influência recíproca na política geral da firma e nos interesses e objetivos da família".

Esse tipo de empreendimento passa por um processo sucessório, e cabe a decisão de escolher quem será o substituto do fundador que deverá se inteirar da empresa como um todo e dar continuidade, isso deve ser feito com antecedência, mantendo sua solidez. Pois, os riscos de sucesso ou fracasso, vai depender do desempenho e preparação da nova gestão sucessora, e a interação de seus membros, em meios as incertezas, inovar seria um diferencial para conduzir o negócio.

Segundo Lodi (1986, p. 54) "A sucessão ocorre de forma gradual, onde o sucessor e sua equipe devem ser treinados para assumir o poder".

O processo empreendedor abrange todas as etapas, desde o início da ideia até o empreendedorismo já concretizado. No entanto, o empreendedorismo no seu processo de criação passa por algumas etapas que são primordiais, que norteiam os caminhos a serem percorridos, para se tornar duradouro.

Conforme Dornelas (2005), o processo de criação de um empreendimento se dá a partir de quatro etapas: identificar uma oportunidade e analisar se é viável; desenvolver um plano de negócios; determinar e captar os recursos que serão necessários e procurar a melhor maneira de consegui-los; gerenciar e administrar a empresa.

Para obter êxito não é apenas criar sua própria empresa, mas gerir, planejar e organizar, traçando estratégias capazes de manter-se diante dos desafios que possam aparecer. Para se sobressair à frente de seus concorrentes, tanto os fundadores como os sucessores têm buscado à inovação como vantagem competitiva.

De acordo com Drucker (1987, p. 40), "inovação é a habilidade de transformar algo já existente em um recurso que gere riqueza. [...] Qualquer mudança no potencial produtor-de-riqueza de recursos já inexistentes constitui inovação..."

25 a 27 de outubro de 2018

Pode ser a renovação no que já existe ou a criação de algo novo, à redução dos custos ou até mesmo o incremento de uma tecnologia pode ser um diferencial. Porém, ainda há resistência há essas transformações, mas que se fazem necessárias, apesar dos sucessores ter uma nova percepção e se arriscarem mais, isso faz parte de um processo contínuo de melhoria.

Esse tipo de empreendimento traz muitas vantagens, porém todos os envolvidos devem estar focados nos mesmos objetivos, a gestão familiar deve estar comprometida e buscar novas oportunidades de crescimento.

Para Oliveira (2010) as empresas familiares possuem algumas vantagens, como: o interesse em torno de um patrimônio comum; a sucessão de herdeiros competentes que poderão dar continuidade ao negócio; o sentimento de ter um negócio próprio que pode gerar motivação; o conhecimento dos membros da família; o conhecimento profundo da empresa e a relação de credibilidade e confiança com os clientes.

Como todo empreendimento apresenta também desvantagens, em que alguns deixam a empresa em segundo plano, prejudicando o negócio e buscando apenas o interesse próprio.

Ainda conforme Oliveira (2010), a empresa familiar apresenta desvantagens, como: a concorrência entre os familiares leva o stress e à perda do foco; a existência de nepotismo, em que todos querem usufruir do dinheiro da empresa, mas não tem talento ou interesse em trabalhar; a dificuldade em demitir integrantes devido ao parentesco; separar o que é profissional do que é pessoal; a utilização da estrutura da empresa para fins pessoais e a falta de punição para quem descumpra as regras.

Dessa forma, o Brasil está entre um dos maiores empreendedores do mundo, pois mostra-se em um cenário favorável com um aumento expressivo de empreendimento familiar e também a capacidade de sempre estar inovando, embora haja burocracia e demora para se iniciar esse tipo de empresa.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, esta pesquisa teve a finalidade de proporcionar e desmistificar conceitos acerca do empreendedorismo familiar e inovador no Brasil. Com o estudo a pergunta de pesquisa foi respondida e os objetivos foram alcançados.

Evidentemente, ainda são muitos os desafios enfrentados pelo o empreendedorismo familiar no Brasil, seja pela falta de um planejamento adequado, ou pelo fato de não escolher bem seu sucessor, isso interfere na continuidade do negócio e até mesmo as desvantagens que esse empreendimento possui.

Compreende-se ainda que novos estudos poderão ser realizados, com referenciais mais atualizados, sobre esse tipo de empreendedorismo.

REFERÊNCIAS

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. p. 24.

DONNELLEY, Robert G. **A empresa familiar**. Biblioteca Harvard, ed. Tec Ltda., abr. 1976. p. 4.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DRUKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**. Editora Pioneira, 1987. p. 40.

LODI, João Bosco. **O fortalecimento da empresa familiar**. 2ª. ed. São Paulo: Editora Pioneira, 1986. p. 54.

OLIVEIRA, D. P. R. **Empresa familiar: como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório**. São Paulo: Atlas, 2010.